



Salários

Dez ex-ministros do governo de Jair Bolsonaro (PL) continuarão ganhando salário de quase R\$ 40 mil até junho, mesmo sem apresentar proposta concreta de novo emprego. A decisão foi dada pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República, controlada por indicados de Bolsonaro, que ainda dispensou da quarentena três titulares do primeiro escalão que, por lei, poderiam receber salários pelos próximos seis meses sem trabalhar. São eles: o ex-deputado Fábio Faria (PP-RN), que comandou o Ministério das Comunicações, Bruno Bianco, ex-advogado-geral da União, ambos não trabalhar no BTG Pactual e, Marcelo Sampaio, ex-ministro da Infraestrutura que foi convidado para trabalhar na Vale.

União

PT e PL, antagonônicos nas posições ideológicas e políticas, já se uniram em 13 Estados para dividirem o comando das Assembleias Legislativas. Petistas e bolsonaristas compuseram a mesma chapa para pelo menos uma vaga nas mesas diretoras. Entre os estados estão: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. No Estado, a eleição para a mesa diretora acontecerá em março. A expectativa é de que o PL fique com a Presidência, com André do Prado (PL) e o PT, com a 1ª Secretaria, possivelmente com Teonílio Barba (PT).

Participação

A equipe do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) buscará aumentar a participação das cidades do interior do Estado no PIB paulista, pois, atualmente, a Região Metropolitana e Campinas são responsáveis por mais de 71,5% da produção de riquezas em São Paulo, de acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Para isso, serão montados grupos com foco em ações empresariais para fomentar as economias locais e atrair investidores. Está prevista a criação de 16 coalizões empresariais, que atuarão em cada região administrativa.

Projetos

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) deverá vetar ou sancionar cerca de 79 projetos de lei que foram aprovados na Alesp no final do ano passado. Entre eles, está o projeto da base bolsonarista do governador, de autoria da deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB). O projeto proíbe a exigência do cartão de vacinação contra a Covid para acesso a qualquer localidade do Estado, tais como escolas, universidades e para o exercício de cargos na administração pública.

Foco

O empresário e ex-governador João Doria, em entrevista ao Estadão, revelou que não voltará para a política. "Não. Eu sou muito decidido em todas as minhas atitudes (...) Apertei o botão, deletei a vida política, e vou me dedicar inteiramente à vida privada", contou. Também disse que não se filiaria a nenhum partido. "Não tenho e não terei filiação partidária", afirmou. Atualmente, Doria se

dedica a sua consultoria, a D. Advisors, e ao grupo Lide (Grupo de Líderes Empresariais), onde atua como vice chairman. O Lide já está presente em 14 países e, segundo o empresário, chegará até o final de 2023 a 18.

Aparências

Um político, com ascensão meteórica no ABC, tem dois comportamentos distintos. Em eventos públicos trata todos os jornalistas com atenção, sorrisos e acenos. Mas, basta algum deles publicar algo que não agrada os seus interesses, que o político se transforma. Por WhatsApp, envia mensagens, aos jornalistas, em tom intimidador, sarcástico e bastante ofensivo. Se for mulher, ainda é pior. Mas, ao revê-los publicamente, volta a acenar e sorrir, como se nada tivesse acontecido.

Reunião

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, na terça (7), acompanhado do secretário de Habitação, João Abukater, se reuniu com o secretário de Habitação do Estado, Marcelo Cardinale Branco, para discutir a atualização dos projetos que já estão em andamento e alinhamento de novos investimentos para São Bernardo, por meio da secretaria e da CDHU.

Ninho

O futuro político dos atuais prefeitos tucanos do ABC ainda é incerto, mas a permanência de alguns deles, na sigla, pode estar com os dias contados. Com Eduardo Leite no comando da sigla, sua proximidade com o prefeito de Santo André, Paulo Serra, ea decisão tomada pela comissão provisória do PSDB nacional de cancelar as convenções municipais marcadas para sábado passado são fatores que podem impulsionar a saída de Morando da sigla. Nos bastidores, o comentário é de que Morando poderá migrar para o PSD ou o União Brasil.

Afastamento

O prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior (PT), solicitou licença médica de 30 dias para cuidar da saúde. Durante o período, assume a prefeitura de Diadema a vice-prefeita Patty Ferreira (PT). Filippi foi diagnosticado com endocardite bacteriana e está internado no HCor, em São Paulo. O prefeito tem apresentado boa evolução do quadro clínico, no entanto, ainda é necessário a permanência no hospital para que sejam realizados exames e avaliação da necessidade de uma cirurgia.

Ônus

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, durante posse da nova secretária da Fazenda, na quinta (9), demonstrou preocupação com a PEC proposta pelo secretário-executivo da Fazenda, Bernardo Apy, sobre a Reforma Tributária. "O secretário tem sido de uma intransigência que não é uma característica de regimes democráticos de um modo unilateral de uma reforma tributária a onde mais uma vez vão atacar frontalmente o Pacto Federativo, trazendo, mais uma vez, um ônus aos municípios", disse. Na avaliação de Auricchio, essa "intransigência e esse tipo de postura é a maneira mais fácil desta reforma tributária começar naufragada".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano do Sul **Página:** 2